



Perfil dos Conselheiros Fiscais





Introdução

Desde 2006, o ACI Institute acompanha o desenvolvimento e a evolução dos Conselhos de Administração, Conselhos Fiscais e Comitês de Auditoria no Brasil, por meio do estudo “Governança Corporativa e o Mercado de Capitais”.

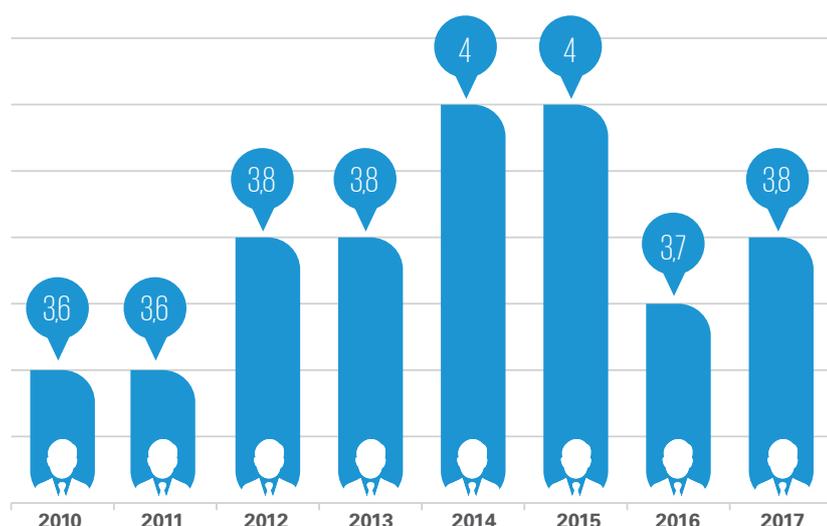
Ao longo das suas 12 edições, além de construir um panorama completo da estrutura desses órgãos no país, também foi possível traçar um perfil dos seus membros. A presente análise foi realizada com base nas informações divulgadas nos Formulários de Referência, de 2017, de 223 empresas abertas listadas nos segmentos diferenciados da B3 – Novo Mercado, N1 e N2 – e aquelas com as 50 ações mais negociadas no segmento básico. 59% das companhias informam que possuem um Conselho Fiscal (CF) instalado, sendo que 25% deles atuam de forma permanente. As porcentagens tiveram uma pequena queda em relação ao ano passado,

quando os números registrados foram 60% e 28%, respectivamente. A quantidade média de membros nos CFs foi de 3,8, mantendo-se praticamente igual àquela registrada na análise anterior. Por outro lado, o número de membros indicados por acionistas minoritários sofreu uma queda de 2%, passando de 41%, em 2016, para 39%, neste ano. Observou-se também um pequeno aumento na quantidade de mulheres que ocupam cargos nos Conselhos Fiscais – eram 9,9% na análise anterior e, neste ano, são 12%, ou seja, de um total de 492 cargos de CF existentes, 57 pertencem a mulheres.

Perfil dos membros

No levantamento deste ano, a maioria (57%) das empresas analisadas têm três membros no Conselho Fiscal. Em termos gerais, a quantidade média de membros nos Conselhos Fiscais aumentou 0,1% em relação à análise anterior, ficando em 3,8. A maior média registrada foi de quatro membros por Conselho Fiscal, em 2014 e 2015.

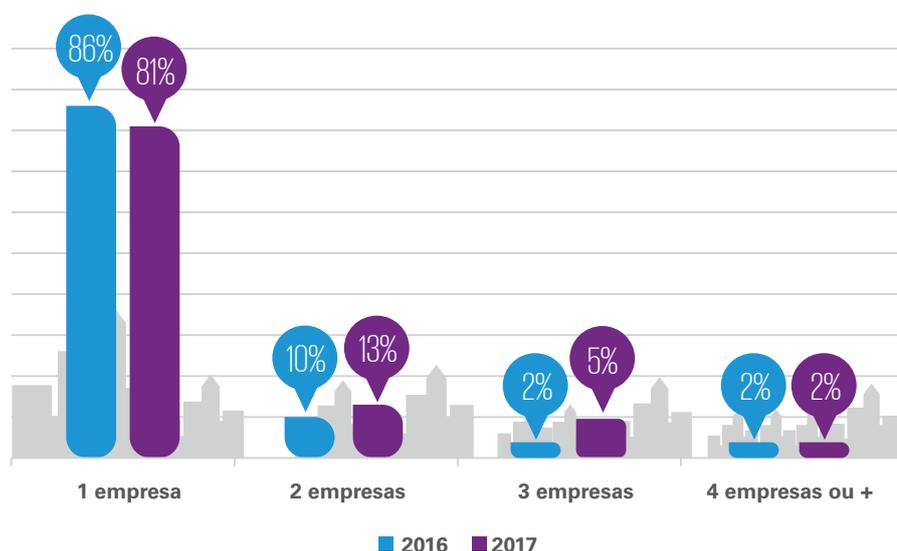
Evolução da média de membros no Conselho Fiscal



A maioria (81%) dos conselheiros fiscais atua em uma única empresa, 13% atuam em duas empresas e, do total de 384 CPFs analisados, sete conselheiros fiscais atuam em quatro

empresas ou mais. O maior número de cargos que uma mesma pessoa ocupa são cinco posições em cinco Conselhos Fiscais diferentes.

Quantidade de empresas em que atua cada conselheiro fiscal

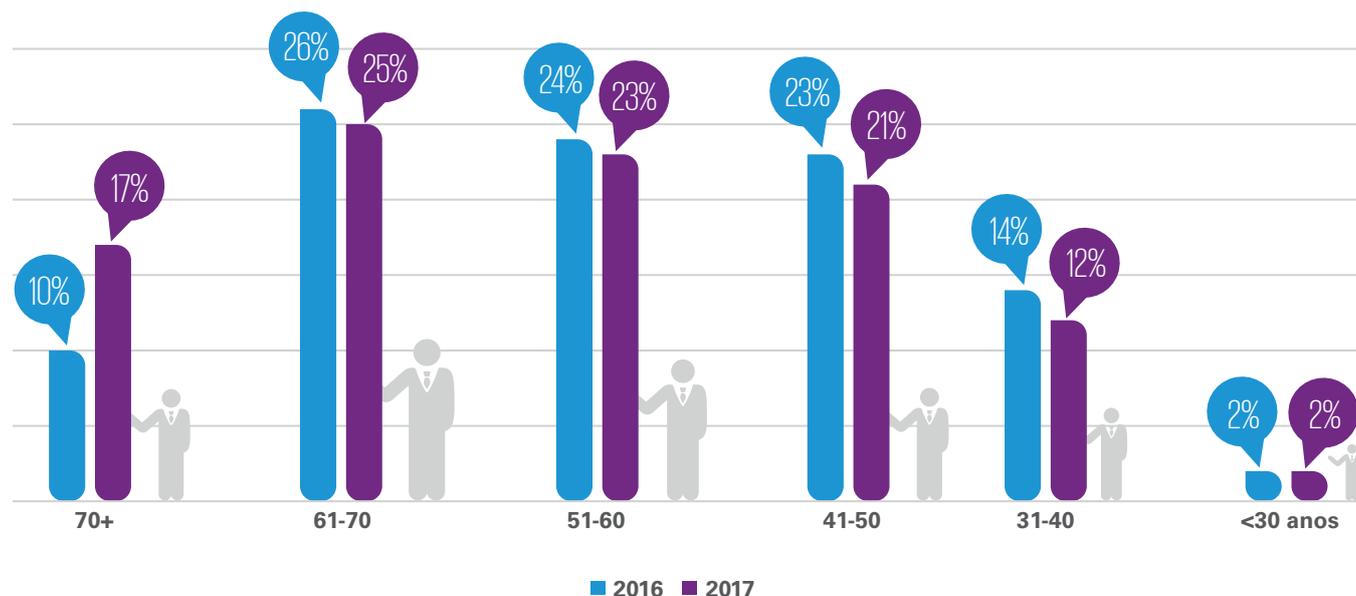


Faixa etária

Com relação à média de idade, destaca-se o aumento de 7% na porcentagem de conselheiros fiscais com 70 anos ou mais. Todas as outras faixas etárias tiveram alguma queda, com exceção do grupo de conselheiros fiscais com

30 anos ou menos, que não sofreu variação significativa em relação ao ano passado. Da mesma forma, a faixa de idade mais comum entre os conselheiros fiscais não mudou, permanecendo no intervalo de 51 a 70 anos.

Evolução Etária



Perfil Profissional

Contador, administrador e advogado representam mais da metade (59%) das qualificações profissionais informadas pelos membros dos CFs nos Formulários de Referência. Dentre os 384 CPFs analisados, 92 informam que são contadores, 80, administradores e 64,

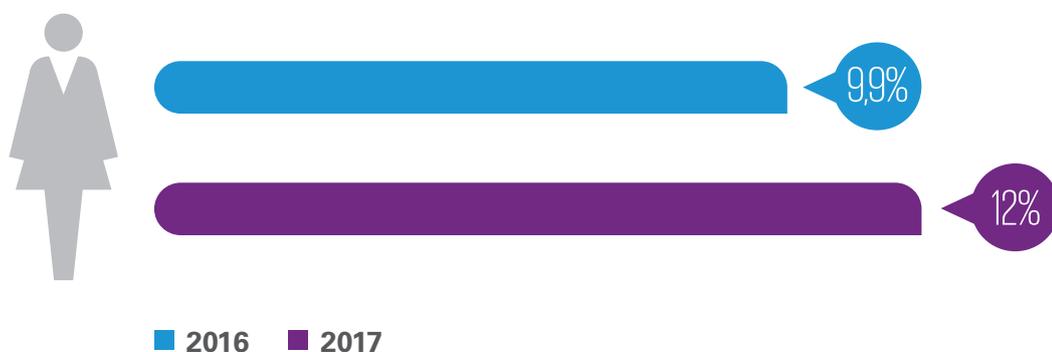
advogados. Economistas, engenheiros, bancários e empresários representam 32% e os demais 9% são compostos por professores, auditores, especialistas em ciências da computação, físicos, médicos, arquitetos, jornalistas, entre outros.



Diversidade de gênero

A porcentagem de mulheres nos Conselhos Fiscais vem apresentando crescimento desde 2012. Há cinco anos, apenas 7% dos cargos

nos CFs eram ocupados por mulheres. Este crescimento contínuo pode ser comprovado pela própria variação em relação ao ano anterior:

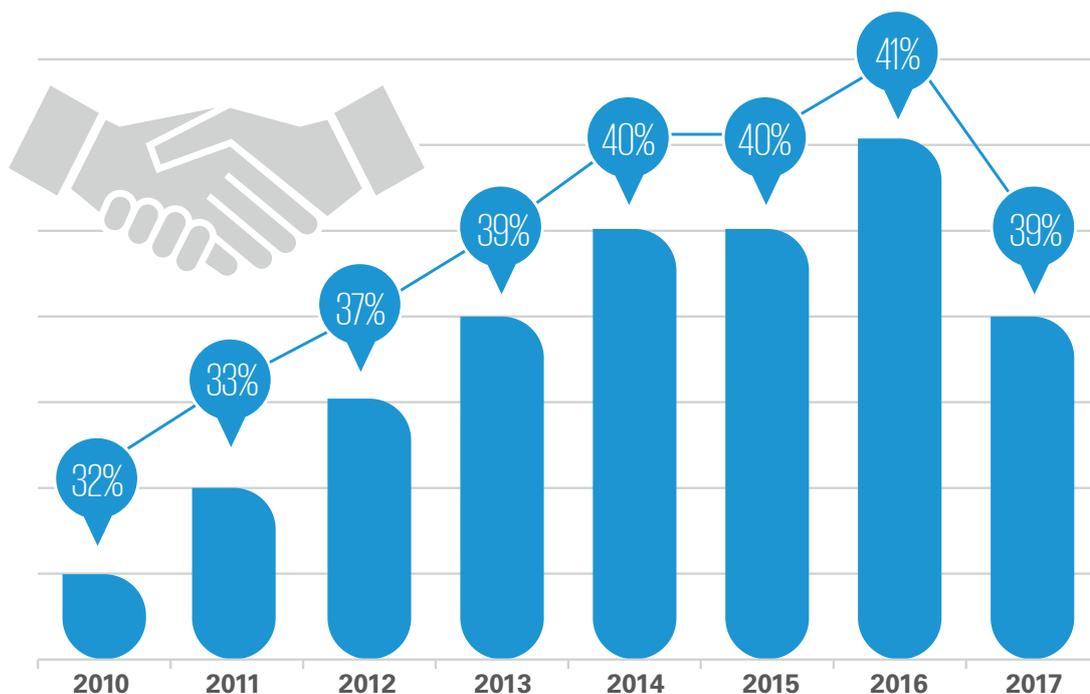


Indicação

A análise apontou que 39% dos integrantes dos Conselhos Fiscais foram indicados pelos acionistas minoritários, o que corresponde a 195 cargos. A porcentagem é ligeiramente

menor do que as registradas nas análises realizadas em 2015 e 2016, ocasião em que os números foram 40% e 41%, respectivamente.

Evolução - membros do Conselho Fiscal indicados por acionistas minoritários

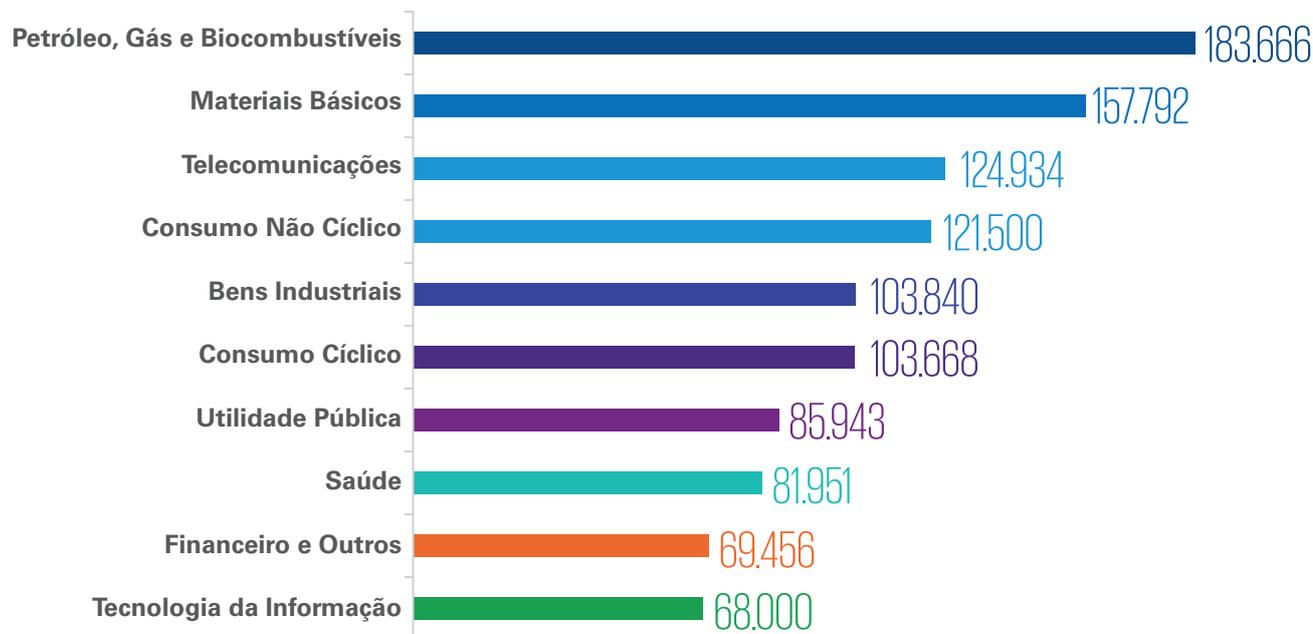


Remuneração

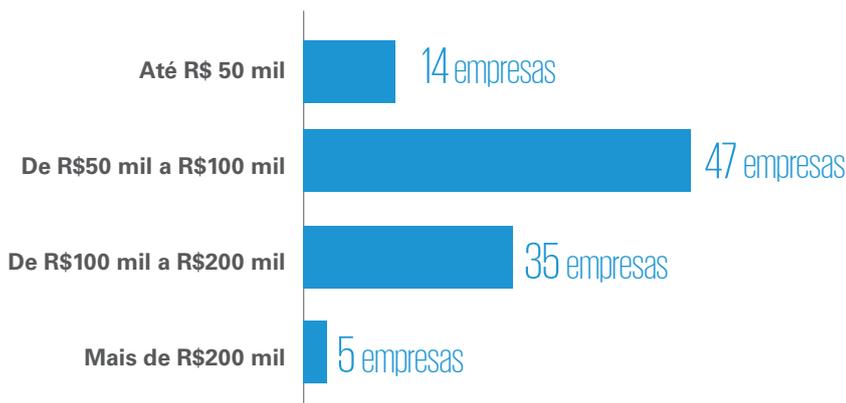
O levantamento também apurou informações referentes à remuneração dos membros dos Conselhos Fiscais. Constatou-se que 35 empresas apresentam liminar que as isenta de divulgar as remunerações de seus conselheiros e outras sete empresas não divulgaram essa informação e não possuem nenhuma liminar. Em maio deste ano, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) cassou esta liminar, possibilitando à CVM voltar a exigir que todas as companhias abertas informem, detalhadamente, a remuneração mínima, média e máxima dos seus administradores e membros do Conselho Fiscal.

Dentre as companhias que divulgaram suas remunerações, as que pertencem ao setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis apresentaram a maior remuneração anual média para um conselheiro fiscal: R\$ 183.666, seguidas pelas companhias do setor de Materiais Básicos, cuja remuneração média é de R\$ 157.792. Em termos gerais, a maior parte das empresas analisadas (47 companhias) têm uma média de remuneração anual individual por conselheiro que varia de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil. Apenas cinco empresas possuem uma remuneração média anual individual maior que R\$ 200 mil.

Remuneração média anual individual por setor da indústria (em R\$)



Média da remuneração anual individual dos membros do CF



O ACI Institute

Criado em 1999 pela KPMG International, nos Estados Unidos, o ACI tem o propósito de disseminar a importância das boas práticas de governança e de estimular a discussão sobre um tema tão relevante para o desenvolvimento da economia e dos negócios. Presente em mais de 40 países, o ACI chegou ao Brasil em 2004 e, nesses 14 anos de existência, tornou-se um importante fórum de discussão para membros de Conselhos de Administração, Conselhos Fiscais e Comitês de Auditoria.

O ACI Brasil já promoveu mais de 60 mesas de debate – os eventos acontecem a cada três meses em São Paulo e, anualmente, em diferentes estados do país. Os mais de 600 membros do ACI recebem, mensalmente e em primeira mão, informações relacionadas a governança corporativa, gerenciamento de riscos, *compliance* e regulatório, auditoria independente, demonstrações financeiras e outros assuntos.

Ao incentivar a troca de experiências entre seus membros e propiciar um espaço para interlocução de alta qualidade, o ACI Institute e a KPMG contribuem para fortalecer as boas práticas de governança corporativa no Brasil.



Fale com o nosso time

ACI INSTITUTE BRASIL

Sidney Ito

CEO do ACI Institute Brasil
Sócio-líder de Consultoria em Riscos e
Governança Corporativa

Fernanda Allegretti

Gerente do ACI Institute Brasil
acibrasil@kpmg.com.br

www.kpmg.com.br

 /kpmgbrasil

© 2018 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

Projeto gráfico e diagramação: Gaudi Creative Thinking